

Introdução

Nesta introdução apresentam-se os motivos que delinearão o problema e as questões orientadoras do estudo. É também apresentada a forma como se encontra organizada a dissertação, descrevendo, de forma sintética, os quatro capítulos que a constituem.

O ensino da Educação Musical no ensino básico recebeu um grande impulso com as novas correntes metodológicas baseadas no construtivismo de Jean Piaget, através de métodos de ensino inovadores, introduzidos por pedagogos musicais como Dalcroze, Orff e Kodály que levaram a música a muitas crianças que de outra maneira não teriam possibilidade de a conhecer e aprender. Estas metodologias enquadram-se perfeitamente no ensino da Expressão Musical do 1º ciclo do ensino básico onde o próprio programa realça a utilização de jogos lúdicos de exploração na aprendizagem de canções, fundamentalmente através da voz e do corpo. Essas actividades lúdicas apesar de pedagógicas e divertidas, fundamentais no jardim de infância, são, no entanto, insuficientes no 1º ciclo para uma aprendizagem mais séria da música que estabeleça a ligação entre a prática e a teoria musical, sendo por isso mesmo necessário um ensino mais individualizado, até hoje só conseguido nas escolas particulares que não estão ao alcance de todos.

Por outro lado, as novas tecnologias da informação e da comunicação, nomeadamente o computador, estão já hoje presentes nas escolas portuguesas e constituem uma realidade incontornável com inúmeras potencialidades para o ensino das várias disciplinas e, particularmente da Educação Musical. Existem actualmente argumentos suficientes que justificam a introdução do computador na escola e nomeadamente na sala de aula. No entanto, realça-se a importância da sua correcta integração no processo de ensino-aprendizagem no qual a função do professor, a escolha e a concepção de *software* educativo ganham particular relevância.

No que diz respeito ao *software* existente para a música, sentimos particular curiosidade em saber a forma como os alunos do 1º ciclo reagem perante a aprendizagem da Educação Musical utilizando um *software* específico de elaboração de partituras. Neste sentido, realizou-se um estudo de caso com uma turma do 3º ano de uma escola básica do 1º ciclo do ensino básico, com o principal objectivo de averiguar qual o contributo do *software* de elaboração de partituras “Finale” para o processo de ensino/aprendizagem da Educação Musical e, mais concretamente, da teoria musical. No entanto, o estudo pretende também recolher as atitudes e reacções dos alunos, as suas preferências e dificuldades perante o uso deste programa.

Para tentar dar resposta a estas questões, desenhou-se uma estratégia de recolha dos dados que se baseou, fundamentalmente, na observação directa do professor/investigador, em inquéritos e análise de documentos.

Neste trabalho, opta-se por uma metodologia de natureza qualitativa suportada em observações, inquéritos (entrevistas e questionários) e documentos (tarefas, testes e gravação vídeo). O estudo, assumindo um carácter descritivo e interpretativo, está organizado em quatro capítulos, enquadrados por esta introdução e por uma conclusão.

No primeiro capítulo, são descritos de forma sintética os factos que estão na origem deste estudo, abordando as razões pessoais e profissionais do investigador, bem como a sua experiência docente no primeiro ciclo do ensino básico, razões essas que suscitaram e condicionaram a investigação.

No segundo capítulo, é feita uma abordagem em torno de aspectos relacionados por um lado, com a Educação Musical e por outro, relacionados com as novas tecnologias, nomeadamente com o software de elaboração de partituras “Finale”. Assim, no que diz respeito à Educação Musical, será feita uma breve reflexão em torno da “linguagem musical”, dos conteúdos teóricos da Educação Musical mais relevantes e pertinentes para o estudo passando pelos pedagogos mais representativos no ensino desta disciplina. No que diz respeito às novas tecnologias, será feita uma abordagem da sua introdução no ensino e, nomeadamente, no auxílio à Educação Musical. O destaque principal deste capítulo incidirá no software educativo e, particularmente, no software de elaboração de partituras “Finale” do qual se fará uma descrição geral, incidindo nas funcionalidades mais pertinentes para o estudo.

No terceiro capítulo, é feita uma abordagem teórica à investigação qualitativa em educação, com particular incidência no estudo de caso qualitativo. É feita uma breve descrição dos participantes na investigação (sujeitos/alunos e investigador/professor), são referidas as estratégias de recolha e tratamento dos dados, bem como a estratégia pedagógica utilizada para o presente trabalho de investigação.

No quarto capítulo, são apresentados e discutidos os principais resultados da investigação, tendo como base a revisão bibliográfica, a estratégia utilizada para a recolha de dados (observação, inquéritos e documentos) e a reflexão pessoal do investigador.

Por fim, na conclusão, são apresentadas as conclusões finais deste estudo, as suas limitações, bem como algumas recomendações a professores e/ou investigadores sobre o ensino/aprendizagem da Expressão Musical neste ambiente de trabalho.